MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 05 DE 27 DE MARÇO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e, tendo em vista o Memorando Eletrônico nº 5/2019/Audin e a Reunião do Conselho Superior de 20 de março de 2019,

R E S O L V E:

1 - **Aprovar,** *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, o Planejamento Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2019, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2019)

PERÍODO/EXERCÍCIO:
Janeiro a dezembro de 2019

Objeto: **Planejamento das atividades de auditoria**

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 01 Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021, **6**

FIGURA 02 Critérios de classificação de risco, **23**

FIGURA 03 Descrição das legendas relacionadas à cor utilizada para classificar o risco**, 24**

QUADRO 01 Recursos Humanos da Auditoria Interna do IFRJ, **3**

QUADRO 02 Previsão Orçamentária do IFRJ para o Exercício de 2019,**7**

QUADRO 03 Relação dos Processos/Atividades institucionais passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, **8**

QUADRO 04 Objetivos estratégicos do IFRJ (2017-2021), **11**

QUADRO 05 Ações de Capacitação Previstas para a Audin, **12**

QUADRO 06 Cronograma de Realização das Atividades da Auditoria para o Ano de 2019, **16**

QUADRO 07 Hierarquização pela Relevância do Tema para os objetivos estratégicos do IFRJ – Visão do Gestor, **21**

QUADRO 08 Hierarquização pelas Normas e Regulamentos Atualizados que Amparam o Processo/Tema – Visão do Gestor, **21**

QUADRO 09 Hierarquização pelo Mapeamento e Publicização – Visão do Gestor, **22**

QUADRO 10 Aspectos de Relevância, **21**

QUADRO 11 Critérios da Criticidade, **21**

QUADRO 12 Matriz de risco para os processos e atividades institucionais, **anexo** I

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Audin	Auditoria Interna
EaD	Educação a Distância
EJA	Educação para Jovens e Adultos
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
FIC	Formação Inicial Continuada
FONAI	Fórum dos integrantes das Auditoria Internas do MEC
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IN	Instrução Normativa
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
Pronatec	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PGMQ	Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
Proen	Pró-reitoria de Ensino
Proad	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Proex	Pró-Reitoria de Extensão
Proppi	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Prodin	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade
QACI	Questionários de Avaliação dos Controles Internos
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
SCI	Secretaria de Controle Interno
SIG	Sistema Integrado de Gestão
STI	Sistema de Transmissão de Informações
TCU	Tribunal de Contas da União
UAIG	Unidade de Auditoria Interna Governamental

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1

2 A INSTITUIÇÃO 2

3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA AUDITORIA INTERNA 3

4 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2018 3

4.1 Fortalezas 3

4.2 Fraquezas 4

4.3 Oportunidades 4

4.4 Ameaças 4

5 MACROPROCESSOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS 5

6 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA IFRJ 2017-2021 6

7 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O IFRJ 7

8 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDIN 8

9 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 11

10 ATIVIDADES QUE FAZEM PARTE DA ROTINA DA AUDIN 13

11 PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS 13

12 RELAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDIN 13

13 TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDIN DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT 14

14 PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA 15

15 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO 15

16 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO 15

17 CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2019 16

18 CONCLUSÃO 17

APÊNDICE 20

Glossário 26

Anexo I 27

Bibliografia 27

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA (PAINT 2019)

1 INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) resulta do planejamento feito pela Auditoria Interna (Audin) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), conforme os preceitos contidos na Instrução Normativa n° 09, 09 de outubro de 2018, os quais nortearão as atividades que serão concretizadas no ano seguinte ao vislumbrado no PAINT.

Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade.

Os trabalhos propostos visam acompanhar, orientar e avaliar a gestão do IFRJ, além de prevenir suas fragilidades potenciais. Dentre seus objetivos, a auditoria interna busca assegurar a regularidade da gestão, assessorando o Magnífico Reitor quanto à aplicação regular e adequada dos recursos e bens disponíveis, assegurando o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos e instruções advindas dos poderes constituídos e órgãos competentes.

Dessa feita, tendo em mente o esboço do PAINT aqui encaminhado, destaca-se que o mesmo foi confeccionado consoante as determinações da Instrução Normativa (IN) nº 09/2018 da Secretaria Federal de Controle Interno.

O PAINT conterá, no mínimo, conforme Art. 4º da IN nº 09/2018:

> Art. 4º Na elaboração do PAINT, a Audin deverá considerar o planejamento estratégico da Unidade Auditada, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Missão

A missão do IFRJ é a forma de traduzir seu sistema de valores em termos de crenças e linhas de atuação, considerando as suas tradições e filosofias. A importância que se dá à missão está relacionada ao fato de que ela é uma diretriz da qual se derivam vários objetivos estratégicos voltados ao alcance da excelência. A missão assim identificada, após validação pelos seus integrantes, exerce função orientadora a todo o sistema de planejamento. É o *porquê* que justifica muitas ações empreendidas rotineiramente que constituem o IFRJ.

"Promover educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para a formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social. "

2.2 Visão

Cabe aos líderes do IFRJ a responsabilidade de proporcionar significado prático à visão de futuro, além de alinhar a perspectiva de cada pessoa a uma mesma e correta direção, escolhida pelas lideranças do Instituto.

"Ser uma Instituição reconhecida pela sociedade como referência em educação profissional, científica e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. "

2.3 Valores

Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve por excelência demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças nas quais acreditamos e regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico.

Ética | Inclusão | Comprometimento | Transparência | Integração

2.4 Unidades

O IFRJ é composto das seguintes unidades: uma reitoria e 15 *campi*, a saber: Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda.

3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do IFRJ está composta por 4 (quatro) servidores e 1 (um) estagiário, a relação de servidores conforme o (Quadro 01), abaixo:

Quadro 01 – Recursos humanos Auditoria Interna do IFRJ

SIAPE	Servidor	Formação	Cargo	Função
2291229	Edson da Silva Beckman	Bacharel em Direito e em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria e Controladoria	Auditor Interno	Auditor Interno
2291819	Késia Vieira Ramos	Bacharel em Direito; Especialista em Licitações e Contratos Administrativos	Auditor Interno	Auditor Interno
1788824	Solange Pereira Duque Costa	Bacharel em Ciências Contábeis; Mestrado em Hermenêutica e Direitos Fundamentais	Auditor Interno	Auditor Interno
1691832	Danielle Silva de Araujo	Bacharel em Ciências Atuariais; Especialista em Auditoria e Controladoria Mestranda em gestão e estratégia	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna

Fonte: Elaborado pela Audin (2018)

4 O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2014-2018

Na construção da matriz de riscos, a Auditoria Interna do IFRJ (Audin) considerou também o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (PDI 2014-2018).

O PDI do IFRJ é a expressão do que é o Instituto e do seu norte, de suas referências para o seu devir, o vir a ser estabelecido pela e para a comunidade, não se tratando de um projeto de Estado, de governo ou de gestão.

O cenário interno e externo mencionado no PDI 2014-2018 original (antes da revisão) é demonstrado a seguir:

4.1 Fortalezas

- Oferta de cursos em diversos níveis – técnico, graduação, pós-graduação, Educação para Jovens e Adultos (EJA), Formação Inicial Continuada (FIC) e Educação a Distância (EaD);
- Crescimento institucional com presença em diversos municípios;
- Cursos bem-elaborados e projetados com elementos inovadores e alicerçados na legislação educacional e no mundo do trabalho;
- A prática da Gestão colegiada;
- Corpo docente com titulação adequada;
- A capacidade de o IFRJ formar profissionais competentes.

4.2 Fraquezas

- Falta de política de capacitação de servidores;
- Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico;
- Insuficiência de cargos e funções gratificadas;
- Comunicação interna e fluxo de informação deficitário;
- Falta de Sistema de Gestão de Pessoas;
- Marketing institucional;
- Estrutura física e administrativa insuficiente para atender às demandas;
- Falta de metodologias para a realização de estudos de demanda que orientem as ações de abertura de cursos e ações de pesquisa e extensão;
- Gestão centralizada – Reitoria;
- Carência de força de trabalho.

4.3 Oportunidades

- Parcerias com instituições públicas e privadas (prefeituras, empresas públicas e privadas, agências de fomento de pesquisa e projeto etc.);
- Expansão e interiorização da Rede dos Institutos Federais;
- Grande demanda de políticas inclusivas e capacitação de camadas sociais desfavorecidas em alguns municípios permitindo a ascensão social, uma imagem positiva do IFRJ e do Governo Federal em relação as suas próprias ações;
- Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;
- Desenvolvimento de projetos que integram a rede federal às demais esferas da sociedade a partir de projetos e atividades com caráter de extensão;
- Verticalização do ensino nos Institutos Federais;
- Demanda de mão de obra técnica e tecnológica qualificada;
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

4.4 Ameaças

- Descontinuidade da atual política governamental educacional (política de estado);
- Aspectos legais que causam entraves aos processos realizados pelo Instituto, sobretudo no que tange à gestão dos recursos financeiros (atual legislação de compras e serviços);
- Redução dos concursos públicos;
- Falta de autonomia do Ministério da Educação (MEC) em relação a assuntos do âmbito do Ministério do Planejamento
- Interferências/Definições de ações/políticas educacionais pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
- A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;
- Cenário de recessão global e crise econômica mundial, reduzindo os investimentos para a expansão e a manutenção de toda a estrutura (cortes orçamentários);

- Crescimento da estrutura dos *campi* sem a preocupação com o ambiente e a sustentabilidade;
- Perda de talentos da instituição em função de ofertas externas;
- Salários que não acompanham os de outros órgãos governamentais e da iniciativa privada;
- Nível educacional dos candidatos advindos do entorno como fator de exclusão ou dificuldade de acesso aos serviços e recursos oferecidos pelo IFRJ.

Na revalidação do PDI 2014-2018 foi considerado o que se segue (IFRJ, 2018):

> Na validação do portfólio de projetos, foi marcada pela aprovação dos termos de abertura dos projetos que compuseram a carteira. O Portfólio de Projetos definido inicialmente (isso porque ele pode e deve ser revisto e redefinido, se necessário) está composto pelos seguintes projetos:
> • Fomento à criação de fundação de apoio;
> • Combate à evasão e retenção dos alunos;
> • Projeto de Fórum Permanente de Instituições;
> • Cursos preparatórios para concursos em todos os níveis (ampliação do acesso da comunidade local ao IFRJ);
> • Núcleo de produção audiovisual;
> • Projeto Adequação da Infraestrutura mínima dos Campi;
> • Gestão de processos;
> • Normatização de política de desenvolvimento de pessoas;
> • Consolidação da Política da assistência estudantil (cadastro unificado e análise socioeconômica);
> • Criação de incubadoras;
> • Projeto Integrare SIG – Sistema Integrado de Gestão;
> • Projeto Implementar a Política de Governança;
> • Projeto de fomento à inovação tecnológica;
> • Estruturação do setor da avaliação institucional;
> • Projeto Gestão do Parque Tecnológico (recursos de TI para o IFRJ).

5 MACROPROCESSOS E ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

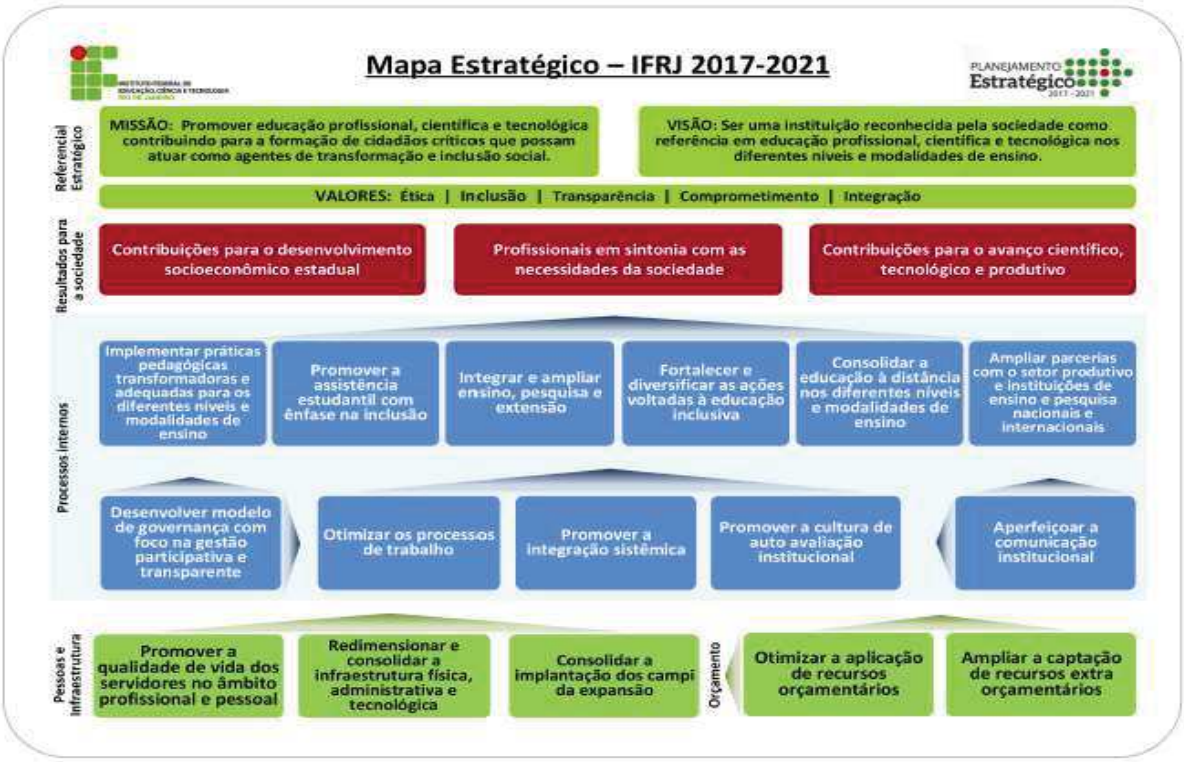
A fim de que seus objetivos sejam atendidos, o IFRJ dispõe de um conjunto de processos em operação, o qual envolve diretamente as áreas finalísticas da instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão) e as demais áreas de apoio (Administração e Desenvolvimento Institucional). Dessa maneira, os principais processos institucionais estão subdivididos em macroprocessos finalísticos e macroprocessos de apoio.

Os macroprocessos finalísticos são aqueles diretamente relacionados com a criação do "valor para a sociedade" por meio dos serviços prestados, envolvendo todos os elementos operacionais referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por outro lado, os macroprocessos de apoio são aqueles que prestam suporte aos processos diretamente ligados à criação do "valor para a sociedade", possibilitando que eles sejam executados dentro dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia objetivados pela organização.

6 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA IFRJ 2017-2021

O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela organização, conforme se observa na Figura 01.

Figura 01 – Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021.



Fonte: Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021 | Fonte: STEINBEIS-SIBE do Brasil – Ano 2017

Trata-se de um processo dinâmico, por meio do qual são definidos os caminhos que a organização deverá trilhar a partir de um comportamento pró-ativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado.

O planejamento estratégico é uma ferramenta gerencial utilizada com sucesso por organizações públicas e privadas no Brasil e em outros países. Adapta-se naturalmente às características distintas de todo tipo de organização, pois contempla conceitos comuns, em uma modelagem gerencial destinada a criar condições para viabilizar objetivos e adequar a direção estratégica aos ambientes de mudança.

Seguindo qualquer outra função gerencial, o planejamento eficaz está voltado à obtenção dos resultados esperados. Segundo Oliveira (2007), e para efeitos didáticos, consideram-se os seguintes princípios como fundamentais no planejamento:

- O princípio da contribuição aos objetivos: nesse aspecto, o planejamento deve sempre visar aos objetivos máximos da organização em que ele é realizado;
- O princípio da precedência do planejamento, correspondendo a uma função administrativa que precede as demais (organização, direção e controle);
- O princípio das maiores influência e abrangência: o planejamento pode provocar uma série de modificações nas características e atividades da organização;
- O princípio da eficiência, eficácia e efetividade: o planejamento procura maximizar os resultados e minimizar as deficiências.

7 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O IFRJ

O Ministério do Planejamento apresenta os programas temáticos, programas de gestão da manutenção e programas de operações especiais para cada ação governamental.

Com base nessa temática, os limites orçamentários distribuídos mediante o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) para o IFRJ no exercício de 2019 alcançou o quantitativo de **R$ 415.211.903,00** (quatrocentos e quinze milhões, duzentos e onze mil, novecentos e três reais), conforme se observa no (Quadro 02).

Quadro 02: Previsão Orçamentária do IFRJ para o Exercício de 2019

Previsão orçamentária do IFRJ para o exercício de 2019	**Valores**
Programa: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	**R$ 48.581.000,00**
Ação: 12.846.2109.**09HB** - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R$ 48.581.000,00
Programa: 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	**R$ 57.689,00**
Ação: 28.846.0910.**00PW** - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R$ 57.689,00
Programa: 2080 - Educação de qualidade para todos	**R$ 46.722.181,00**
Ação: 12.363.2080.**20RG** - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 2.000.923,00
Ação: 12.363.2080.**20RL.0033** - No Estado do Rio de Janeiro	R$ 37.072.542,00
Ação: 12.363.2080.**2994** - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 7.648.716,00
Ação: 12.122.2109.**216H** - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R$ 120.000,00
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	**R$ 1.329.159,00**

Ação: 12.122.2109.**216H** - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	R$ 120.000,00
Ação: 12.128.2109.**4572** - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R$ 1.209.159,00
Programa: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	**R$ 19.516.182,00**
Ação: 12.301.2109.**2004** - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R$ 2.666.676,00
Ação: 12.331.2109.**212B** - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R$ 16.849.506,00
Programa: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	**R$ 49.101.000,00**
Ação: 09.272.0089.**0181** - Aposentadorias e Pensões Civis da União	R$ 49.101.000,00
Programa: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	**R$ 249.904.692,00**
Ação: 12.363.2109.**20TP** - Ativos Civis da União	R$ 249.904.692,00
Total	**R$ 415.211.903,00**

Fonte: Elaborado pela Audin a partir de dados do MPOG do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – Siop (2018).

8 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS PELA AUDIN

Identificação dos temas constantes da matriz de risco, a serem desenvolvidos no PAINT 2019, conforme (Quadro 03).

Quadro 03: Relação dos Processos/Atividades institucionais passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco

Ação a ser realizada pela Audin	Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas publicados	2) Objetivo estratégico perseguido *(Elencar, vide Quadro 04)*	PDI	Nível de Significância do tema
Realização de Auditoria	**PROEN**	Programa de Ações Afirmativas na Graduação- INCLUIR IFRJ	Em 2015, teve início o Programa de Ações Afirmativas na Graduação- INCLUIR IFRJ, dando continuidade ao Pró-cotas. Esse programa é uma iniciativa da PROGRAD que visa acompanhar e avaliar os estudantes que ingressaram nos cursos de graduação	13 e 16	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	86,67 %

Ação a ser realizada pela Audin	Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas publicados	2) Objetivo estratégico perseguido *(Elencar, vide Quadro 04)*	PDI	Nível de Significância do tema
			por meio das Ações Afirmativas buscando, por meio dos dados coletados, pensar estratégias e políticas para viabilizar a permanência e êxito desses estudantes (PPI - 2014-2018)			
Realização de Auditoria	**PROEX**	Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE	Resolução CONSUP Nº 55, 17/12/2014 Regulamento NAPNE	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;	81,33 %
Realização de Auditoria	**Diretoria de Articulação Institucional**	Gestão da comunicação institucional	A política de comunicação institucional encontra-se em fase de elaboração pelos servidores do setor. Somente após a conclusão da mesma será possível estabelecer normas e mapear os processos.	1,5,6,7,11,12, 13,19	Comunicação interna e fluxo de informação deficitário e "Marketing institucional"	76,00 %
Realização de Auditoria	**PROEN**	Programas de Monitoria Acadêmica	Resolução ConSup nº 13 de 2016 - Aprova o Regulamento de Monitoria Acadêmica do Ensino de Graduação do IFRJ. Já a Monitoria Acadêmica é uma atividade auxiliar à docência, exercida por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação. Os estudantes atuam sob a orientação dos professores das disciplinas, auxiliando outros estudantes, esclarecendo dúvidas, visando à melhoria do desempenho acadêmico, através de	13, 14, 15, 17, 18 e 19	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	76,00 %

Ação a ser realizada pela Audin	Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas publicados	2) Objetivo estratégico perseguido *(Elencar, vide Quadro 04)*	PDI	Nível de Significância do tema
			estudos orientados. (PPI - 2014-2018)			
Realização de Auditoria	**PROEN**	Regulamentação da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio	Regulamento da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio. Anexo à Resolução nº. 08 de 13 de março de 2015.	11,12,13,14 e 16	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	76,00 %
Aplicação de QACI	**PROEN**	Regulamentação do Ensino de Graduação	Regulamento do Ensino de Graduação. Anexo à Resolução nº. 03 de 09 de fevereiro de 2015.	11,12,13,14 e 16	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	76,00 %
Aplicação de QACI	**PROEX**	Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos do IFRJ	CGIEE/DRAPS/DIPROEXT	6	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	76,00 %
Aplicação de QACI	**PROPPI**	Criação do Programa PROINOVACAO	Programa de bolsas para fomento e estruturação de agentes e ambientes promotores de inovação do IFRJ	11, 17, 19	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	
Aplicação de QACI	**PROEN**	Reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012	Portaria n° - 18, de 11 de outubro de 2012 do MEC. Diário Oficial da União de 15/10/2012.	13, 16 e 18	A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;	70,67 %

QACI – Questionário de avaliação dos controles internos

Os Questionários de Avaliação dos Controles Internos (QACI) serão aplicados para verificar a maturação das atividades e para avaliar o grau dos controles internos, a fim de fomentar ações futuras de auditorias.

Quadro 04: Objetivos estratégicos do IFRJ (2017-2021)

Categorias	Objetivos estratégicos
Pessoas e infraestrutura	1. Consolidar a implantação dos *campi* da expansão
Pessoas e infraestrutura	2. Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica
Pessoas e infraestrutura	3. Consolidar a implantação da expansão
Orçamento	4. Otimizar a aplicação de recursos orçamentários
Orçamento	5. Ampliar a captação de recursos estra orçamentários
Processos internos	6. Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais
Processos internos	7. Aperfeiçoar a comunicação institucional
Processos internos	8. Consolidar a educação à distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino
Processos internos	9. Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente
Processos internos	10. Otimizar os processos de trabalho
Processos internos	11. Promover a integração Sistêmica
Processos internos	12. Promover a cultura de auto avaliação institucional
Processos internos	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva
Processos internos	14. Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino
Processos internos	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão
Processos internos	16. Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão
Resultado para a sociedade	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo
Resultado para a sociedade	18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual
Resultado para a sociedade	19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade

Fonte: Elaborado pela Audin a partir de STEINBEIS-SIBE do Brasil – Ano 2017

9 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

As estimativas de horas destinadas às ações de capacitação e participação em eventos que visam promover o fortalecimento das atividades de auditoria interna foram baseadas a partir das necessidades de realização das ações, conforme se observa no Quadro 05.

Quadro 05: Ações de Capacitação Previstas para a Audin

Matrícula SIAPE do servidor	Eventos	Horas	Cursos	Organizadora
1691832	Curso	24	Audi 2 – Ênfase em Órgãos Públicos - EOP	IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil)
1691832	Curso	35	Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público - Turma 2	Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
1691832	Curso	32	Fórum dos integrantes das Auditoria Internas do MEC	Fórum dos integrantes das Auditoria Internas do MEC†
Total de horas - 91h				
1788824	Curso	30	Principais Aspectos das Mudanças da Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Escola Nacional de Administração Pública
1788824	XV Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas - Etapa Rio de Janeiro	32	Controle da Gestão Pública	Escola de Administração Fazendária
Total de horas – 62h				
2291229	Curso	30	Principais Aspectos das Mudanças da Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Escola Nacional de Administração Pública
2291229	A definir	32	Auditoria da folha de pagamento	A definir
Total de horas - 62 h				
2291819	A definir	32	Auditoria da folha de pagamento	A definir
2291819	CGU§	40	Processo Administrativo Disciplinar	Controladoria-Geral da União
Total de horas – 72h				
Total geral das horas				

Fórum dos integrantes das Auditoria Internas do MEC†

Y Escola Nacional de Administração Pública

§ Controladoria-Geral da União.

Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

10 ATIVIDADES QUE FAZEM PARTE DA ROTINA DA AUDIN

No decorrer dos trabalhos de auditoria, as ações relacionadas a seguir são realizadas em paralelo com as ações de auditoria.

1) Elaboração e consolidação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2019;
2) Processo de contas: Relatório de Gestão 2019;
3) Assessoramento e orientações;
4) Encaminhamento das informações de terceirizados à CGU, por meio do Sistema de Transmissão de Informações (STI);
5) Relatório gerencial das recomendações de auditoria (semestralmente);
6) Trilhas CGU;
7) Apoio aos órgãos de controle;
8) Acompanhamento das recomendações da CGU, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da própria Audin.

11 PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS

A Audin realiza o monitoramento das recomendações de auditoria emitidas em trabalhos anteriores por meio do Sistema *Redmine*. O monitoramento é realizado de forma contínua com iterações constantes com os acompanhantes Audin e com os observadores.

12 RELAÇÃO DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DA ATIVIDADE DA AUDIN

De acordo com Brasil (2017) as avaliações internas contemplam um conjunto de procedimentos e de ações realizadas ou conduzidas pela Audin com vistas a aferir, internamente ou junto às partes interessadas, a qualidade dos trabalhos realizados. As avaliações internas compreendem o monitoramento contínuo e avaliações periódicas.

A Audin está aprimorando o seu monitoramento contínuo, cabe destacar que o monitoramento contínuo constitui um conjunto de atividades de caráter permanente, operacionalizadas por meio de processos, práticas profissionais padronizadas, ferramentas, pesquisas de percepção e indicadores gerenciais, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades da Audin, a fim de assegurar sua conformidade com as normas profissionais e de conduta aplicáveis e a eficiência dos processos.

Ainda conforme Brasil (2017) compreende, entre outras, as seguintes formas de realização:

> a) planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria e demais atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG);
> b) a revisão dos documentos expedidos pelos auditores, dos papéis de trabalho e dos relatórios.
> c) a utilização de indicadores de desempenho;

> d) a identificação de pontos fracos ou áreas com deficiência, bem como os planos de ação para tratar essas questões;
> e) a avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos;
> f) o feedback de gestores e de partes interessadas;
> g) listas de verificação (*checklists*) para averiguar se manuais e procedimentos estão sendo seguidos.

Conforme manual da Auditoria Interna aprovado pela Resolução nº 44 do Conselho Superior em 20/10/2018 foram definidos os instrumentos por meio dos quais as avaliações internas serão realizadas, tais como: roteiros, questionários, listas de verificação (*checklists*) e das técnicas de auditoria utilizadas.

Adotaremos para as ações realizadas em 2019 avaliações internas que poderão ser realizadas em base censitária ou amostral, mediante critério da Audin na época da realização da ação, resguardada, sempre que necessária, a identificação dos respondentes.

A partir do desenvolvimento das atividades do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) e da sua incorporação à cultura da organização, o responsável pela Audin definirá escala de classificação para avaliar o nível de conformidade da Audin e estabelecerá objetivos e metas a serem atingidos de acordo com a escala adotada, que será realizado no decorrer do ano de 2019 (BRASIL, 2017).

De acordo com Brasil (2017) ao definir uma escala de classificação para avaliar o nível de conformidade da UAIG, o responsável pela UAIG deve, preferencialmente, utilizar como base roteiros ou padrões metodológicos já consolidados, nacional ou internacionalmente, que tenham como finalidade a aferição do nível de maturidade geral da atividade de auditoria interna. Essa definição deve contribuir para a estruturação de um processo de melhoria contínua, de forma a possibilitar o desenvolvimento de um nível adequado de capacidade da UAIG.

13 TRATAMENTO DAS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA AUDIN DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT

De acordo com CGU (2017) as demandas extraordinárias constituem trabalhos cuja necessidade surge durante o período de execução do Plano de Auditoria Interna, considerando que uma vez consideradas importantes pela Audin e aprovadas pela instância responsável pela aprovação do Plano, essas demandas podem ser a ele incorporadas.

O tratamento das demandas extraordinárias recebidas pela Audin durante a realização do PAINT será realizado após serem revistas as ações planejadas no PAINT corrente, para o devido redimensionamento readequando-o a nova necessidade, não prejudicando desta forma a realização de novos trabalhos durante a sua execução, pois o plano ocupará o máximo dos recursos humanos disponíveis na Audin.

14 PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos, se necessário, poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem à sua realização no período estipulado.

Considerando que o PAINT contém as atividades a serem executadas pela Audin ao longo do exercício seguinte ao da sua elaboração, e os riscos e/ou restrições previamente identificados para sua execução o cronograma proposto se necessário, poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem à sua realização no período estipulado, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, ao Ministério da Transparência, Fiscalização e CGU, à Reitoria e à solicitação de alguns setores.

15 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Instrução Normativa nº 9 inovou dando a prerrogativa à Alta Administração de solicitar durante a elaboração do PAINT inserção de temas que também serão parte das áreas auditadas pela Audin ao longo do exercício seguinte ao da sua elaboração, desde que apresentada justificativa razoável para a sua seleção. Nestes termos o Magnífico através do memorando eletrônico nº 11/2018 – RT em resposta ao memorando eletrônico nº 171/2018 - AUDIN onde foi perguntada qual a(s) área(s) a ser(em) verificada(s) partindo da prerrogativa supramencionada. As ações solicitadas pela Alta Administração estão abaixo relacionadas:

1) **Receitas próprias do Campus Pinheiral**

Justificativa: necessidade de verificação do cumprimento da legislação vigente na utilização e gerenciamento dos recursos advindos das atividades internas do Campus, possibilitando acompanhamento e supervisão por parte da Reitoria;

2) **Situação dos imóveis dos Campi**

Justificativa: necessidade de verificação da regularidade dos imóveis utilizados pelos campi (documentação, registros, plantas, etc), visando acompanhamento e atendimento às exigências legais específicas para cada unidade.

16 RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS POR SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Considerando o previsto no art. 7º da IN SFC/CGU n.° 09/2018, a CGU recomendou a inclusão no PAINT 2019 o trabalho específico sobre **"Segurança contra Incêndio e Pânico"** recomendação que foi acatada por esta auditoria, artigo *in verbis:*

> Art. 7º A CGU, [...] e as unidades setoriais do SCI devem se manifestar sobre as propostas de PAINT recebidas e recomendar, quando necessário, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, a contar de seu recebimento, a inclusão ou a exclusão de trabalhos específicos.

17 CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES – 2019

Com base nas ações, foi elaborado um cronograma com o desenvolvimento das ações para o ano de 2018, conforme se observa no Quadro 06.

Quadro 06: Cronograma de Realização das Atividades da Auditoria para o Ano de 2019

Seq.	Setor de origem da demanda	Área-meio	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Servidores
1	PROEN	Programa de Ações Afirmativas na Graduação-INCLUIR IFRJ													Edson
2	PROEX	Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE													Edson
3	Diretoria de Articulação Institucional	Gestão da comunicação institucional													Solange
4	PROEN	Programas de Monitoria Acadêmica													Edson
5	PROEN	Regulamentação da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio													Késia
6	PROEN[1]	Avaliação da Estrutura do Regime Acadêmico													Solange
7	CPIN	Receitas próprias do Campus Pinheiral													Solange
8	Reitoria e campi	Situação dos imóveis dos Campi													Solange
9	Reitoria e campi	Segurança contra Incêndio e Pânico													Késia
10	CPIN[2]	Assistência Estudantil													Solange
11	DGP	A Gestão da Folha de Pagamento e a Gestão do Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais[2]													Edson
															Késia

Seq.		Rotinas da Audin	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Servidores
11	AUDIN	Elaboração e consolidação do RAINT do exercício de 2018													Danielle
12	AUDIN	Processo de contas: Relatório de Gestão 2018													Danielle
13	Diversos	Assessoramento e orientações													Danielle
14	Diversos	Encaminhamento das informações de terceirizados à CGU, por meio do Sistema de Transmissão de Informações (STI)													Danielle
15	Diversos	Relatório gerencial das recomendações de auditoria (semestralmente)													Danielle
16	ProDIN	Trilhas CGU													Danielle
17	AUDIN	Apoio aos órgãos de controle													Danielle
18	AUDIN	Acompanhamento das recomendações da CGU, do TCU e da própria Audin													Danielle
19	AUDIN	Capacitação e fortalecimento da Audin													Danielle, Solange, Edson e Késia
20	AUDIN	Acompanhamento das recomendações emitidas durante o ano													Danielle, Solange, Edson e Késia
21	Diversos	Elaboração do PAINT 2020													Danielle

Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

1 – Esta demanda é oriunda do PAINT 2016 como sendo a ação 4.1, cabe destacar que no RAINT 2016 foi relatado que Ação adiada por perda de objeto, pois os sistemas acadêmicos estavam em transição para o Sistema – SIG do Projeto Integrare, conforme memorando nº 41/2016 da Diretoria de Gestão Acadêmica e informações no sítio do IFRJ na época.

2 – Ação oriunda do PAINT 2018.

Legenda

Ações a serem realizadas em 2019 pela Audin

18 CONCLUSÃO

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender as necessidades da Instituição, a Audin vem implementando ações para uma atuação através do aprimoramento qualitativo das ações de auditoria interna, do planejamento para a obtenção de

uma equipe multidisciplinar, do redesenho organizacional da área, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

As ações de controle previstas no PAINT2019 foram realizadas a partir do desenvolvimento da matriz de risco foi considerado o planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o do IFRJ, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a Unidade Auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da Unidade Auditada.

Cabe destacar que as ações foram alinhadas com a Pró-reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proad), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proppi) e com a Diretoria de Articulação Institucional não sendo possível a avaliação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (PRODIN), pois até o fechamento do presente plano os dados solicitamos não foram enviados a esta auditoria.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2018.

Danielle Silva de Araujo
Chefe da Auditoria Interna

Danielle Silva de Araujo
Chefe da Auditoria Interna
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ
Portaria: n.º 12 de 13/01/2015

BIBLIOGRAFIA

CGU. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral Da União. Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018. **Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna-RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e dá outras providências.** 2018. Disponível em: < http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-9-de-9-de-outubro-de-2018.pdf>. Acesso em: 10 out 2018.

___. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral Da União. Secretaria Federal de Controle Interno. Brasília. **Manual de orientações técnicas da atividade de auditoria interna governamental do poder executivo federal.** CGU. 2017, 149p. Disponível em: < http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual-de-orientacoes-tecnicas-1.pdf>. Acesso em: 01 out 2018.

IFRJ. **Projeto Pedagógico Institucional: PPI /** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2015. Disponível em: < http://www.ifrj.edu.br/sites/default/files/webfm/images/PPI%202014-2018.pdf>. Acesso em: 01 out 2017.

____. **O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2018. Disponível em: < https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ASCOM/ifrj-pdi-2014-2018-pagina-simples-sem-apresentacao-ajustes-ana-20180510.pdf>. Acessado em 01 out 2018.

____. **Planejamento Estratégico IFRJ 2018-2021 /** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IFRJ, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas** - 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

APÊNDICE

METODOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

A metodologia para o planejamento dos trabalhos baseado em matriz de risco, realizados pela Audin para o mapeamento, a hierarquização e a priorização das atividades, foi baseada também na percepção e nas práticas dos gestores, nos planos, nos programas, nas metas, nos objetivos específicos, nos programas e nas políticas do IFRJ.

Para a realização do mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os temas constantes das atividades da Instituição, pois as áreas não possuem todos os seus macroprocessos mapeados.

Foram levantadas informações com os setores abaixo relacionados, com objetivo de alinhar os temas elencados por esta auditoria com base nos documentos institucionais publicados no site do IFRJ e em pastas públicas, bem como na estrutura de governança:

- Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROAD);
- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);
- Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proppi) **(a encaminhar);**
- Pró-reitoria Extensão (Proex);
- Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (ProDIN) **(a encaminhar);**
- Diretoria de Articulação Institucional.

O mapeamento, a hierarquização e a priorização das atividades que serão acompanhadas, e que serão executadas no exercício de 2019, são oriundos dos critérios abaixo relacionados:

a) Relevância na visão do gestor do processo/atividade institucional e:

Para viabilizar a hierarquização dos temas, foi levada em consideração a visão do gestor do processo/tema, analisando a relevância e a criticidade de cada tema, conforme critérios detalhados baseados nas seguintes questões:

1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ?
2) Objetivo estratégico perseguido?
3) O processo está devidamente mapeado e publicado?
4) Existe descrição dos fluxos em notação?
5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)?
6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 1 a 10, de acordo com o resultado encontrado, partindo de "pouco relevante" (com nota 1) até "muito relevante" (com nota 10)**,** conforme demonstrado no Quadro 07.

Quadro 07: Hierarquização pela Relevância do Tema para os objetivos estratégicos do IFRJ – Visão do Gestor

Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Menor								Maior	

Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

Quanto às normas **e regulamentos atualizados que amparam o processo/tema, foram criados graus de adequação,** conforme demonstrado no Quadro 08.

Quadro 08: Hierarquização pelas Normas e Regulamentos Atualizados que Amparam o Processo/Tema – Visão do Gestor

Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados?		
Sim – grau 1	Sim, mas não publicado ou desatualizado – grau 3	Não – grau 5

Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

Quanto ao mapeamento e à publicização dos processos/temas, foram relacionados graus de adequação, conforme demonstrado no Quadro 09.

Quadro 09: Hierarquização pelo Mapeamento e Publicização – Visão do Gestor

O processo está devidamente mapeado e publicado? Existe descrição dos fluxos em notação?			
Sim – grau 1	Sim, mas não publicado – grau 3	Não – grau 5	Não se aplica – grau 0

Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

b) Relevância baseada em programas, ações e atividades. A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

1) Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
2) Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição;
3) Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos;
4) Atividades que possam comprometer a imagem da instituição; e
5) Programas prioritários.

Quadro 10: Aspectos de Relevância

ASPECTOS DE RELEVÂNCIA	
Coadjuvante	1
Essencial	2
Essencial	3
Relevante	4
Relevante	5

Fonte: Elaborado pela Audin (2017).

c) Criticidade: A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- **Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento** (quanto maior o intervalo, maior a pontuação). Para um melhor entendimento, atribuímos o intervalo na pontuação, ou seja:
  - ✓ Última auditoria realizada até 6 meses, a pontuação será igual a zero (0);
  - ✓ Última auditoria realizada entre seis (06) e doze (12) meses, a pontuação será igual a um (01);
  - ✓ Última auditoria realizada entre doze (12) e dezoito (18) meses, a pontuação será igual a dois (02);
  - ✓ Última auditoria realizada entre dezoito (18) e vinte e quatro (24) meses, a pontuação será igual a três (03);
  - ✓ Última auditoria realizada entre 25 e 30 meses, a pontuação será igual a quatro (04); e
  - ✓ Última auditoria realizada acima de 30 meses, a pontuação será igual a cinco (05).
- **Atividade descentralizada**, realizada por unidade gestora pertencente à instituição (quanto mais descentralizada, maior a pontuação).

  - ✓ Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 1 a 5, sendo: pontuação 1 quando a atividade não for descentralizada (mais de 80% das ações principais são realizadas na Reitoria); pontuação 2 quando a atividade não for descentralizada (ações conjuntas na Reitoria com média entre 60 e 80% realizadas na Reitoria); pontuação 3 quando a atividade não for descentralizada (ações realizadas na Reitoria entre 50 e 60%); pontuação 4 quando a atividade for descentralizada (ações realizada nos *campi* entre 30 e 50%); e, por último, pontuação 5 quando a atividade for descentralizada das ações realizadas na Reitoria (ciclo executado na Reitoria com risco médio, ou seja, abaixo de 30%).
- **Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição** (quanto mais falhas conhecidas, maior a pontuação).

Para um melhor entendimento, atribuímos a seguinte pontuação: quando for zero (0), considera-se que houve falhas de controles internos desconhecidas; quando a pontuação for um (1), considera-se que houve a falta de conhecimento dos controles internos da ação; e quando a pontuação for dois (2), considera-se que há falhas de controles internos conhecidas, conforme se observa no Quadro 11.

Considerando as situações acima apresentadas em cada um dos aspectos, apuramos as notas de cada aspecto, realizando uma média das varáveis para encontrar a criticidade.

Quadro 11: Critérios da Criticidade

Critérios 1	Critérios 2	Quesitos avaliados	Valor atribuído
Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Quanto maior o intervalo, maior a pontuação	Uma auditoria igual, realizada em até 6 meses:	0
		Uma auditoria igual, realizada de 6 a 12 meses	1
		Uma auditoria igual, realizada de 12 a 18 meses	2
		Uma auditoria igual, realizada de 18 a 24 meses	3
		Uma auditoria igual, realizada de 25 a 30 meses	4
		Uma auditoria igual, realizada acima de 30 meses	5
Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Quanto maior a descentralização, maior a pontuação	Atividade não descentralizada	1
		Atividade não descentralizada	2
		Atividade não descentralizada	3
		Atividade descentralizada	4
		Atividade descentralizada	5
Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Quanto maior a falha, maior a pontuação	Falhas de controles internos desconhecidas	0
		Falhas de controles internos desconhecidas	1
		Falhas de controles internos desconhecidas	2
		Falhas de controles internos desconhecidas	3
		Falhas de controles internos conhecidas	4
		Falhas de controles internos conhecidas	5

Fonte: Elaborado pela Audin (2017).

O critério de classificação de riscos para este trabalho está subsidiado na Figura 02.

Figura 02: Critérios de classificação de risco.

IMPACTO	**De 50% a 75%: risco alto**	**De 75% a 100%: risco crítico**
	De 0% a 25%: risco baixo	**De 25% a 50%: risco médio**
	PROBABILIDADE	

Fonte: Elaborada pela Audin (2018).

Conforme o modelo apresentado, não se pretende posicionar o valor resultante da avaliação da Audin nas coordenadas do plano cartesiano (Probabilidade × Impacto), mas, sim, classificar as áreas do menor para o maior grau de risco, bem como adotar os intervalos e as cores descritivos na Figura 03.

Figura 03: Descrição das legendas relacionadas à cor utilizada para classificar o risco**.**

Classificação da cor	Grau do risco
	Risco Crítico
	Risco Alto
	Risco Médio
	Risco Baixo

Fonte: Elaborada pela Audin (2017).

Metodologia do cálculo do risco associado à probabilidade

As variáveis são:

a) **NR -** Existência de normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual). As normas e os regulamentos estão publicizados aos interessados.

NR= {1, 3, 5}

b) ***PTM*** *- Processos ou temas mapeados* - Existência de processos ou temas mapeados.

PTM = {1, 3, 5}

c) **NM -** Existência de processo devidamente mapeado e publicado e a existência de descrição dos fluxos em notação.

NM = {1, 3, 5}

d) **RF** - A relevância do tema nas atividades do IFRJ na percepção do gestor da área.

RF= {0, 1, 2, 3, 4, 5,6,7,8,9,10}

e) Aspectos de relevância:

e.1) RE - São temas considerados como coadjuvantes, essenciais ou muito relevantes.

RE = {1, 2, 3, 4, 5}

e.2) RP - Componente do Planejamento Estratégico do IFRJ ou do PDI.
RP = {0,10}

f) Criticidade

f.1) **CI** - Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento.

CI = {0, 1, 2, 3, 4, 5}

f.2) **CA -** Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição.

CA = {0, 1, 2, 3, 4, 5}

f.3) **CF -** Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição.

CF = {0, 1, 2, 3, 4, 5}

$$\boldsymbol{Risco} = \frac{nr + mn + rf + re + rp + ci + ca + cf}{\max(NR) + \max(PTM) + \max(MN) + \max(RF) + max(RE) + \max(RP) + \max(CI) + \max(CA) + \max(CF)} \; X \; 100\%$$

Cabe destacar que:

$$\max(NR) + \max(PTM) + \max(MN) + \max(RF) + max(RE) + \max(RP) + \max(CI) + \max(CA) + \max(CF) = 65$$

A partir da aplicação da metodologia, a relação dos temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco **foi** demonstrada no (Quadro 03).

Glossário

Acompanhantes Audin no Sistema *Redmine* - é a pessoa que vai cadastrar as informações no Sistema e também receber notificações.

Observador no Sistema *Redmine* é quem recebe todos os alertas via e-mail das alterações/Notificações emitidas ou enviadas ao subprojeto dos campi/Pró-reitoria e de diretorias, para que seja mantido o controle de alçadas no mesmo.

Sistema *Redmine* - Sistema pelo qual a Audin realiza o monitoramento das recomendações de auditoria.

Anexo I

Quadro 12: Matriz de risco para os processos e atividades institucionais

Quadro 12: Matriz de risco para os processos e atividades institucionais

																				Plano de desenvolvimento institucional PDI : 2014-2018			Aspectos de relevância	Criticidade								
Setor	**Processos e Atividades institucionais**	**Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas**	**1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)**	**2) Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 02)**	**2.1 - Valor atribuído**	**3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?**	**3.1**	**3.2 - Valor atribuído**	**4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)**	**4.1**	**4.2 - Valor atribuído**	**5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)**	**5.1**	**5.2 - Valor atribuído**	**6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento**	**6.1**	**6.2 - Valor atribuído**	**Observação do gestor**	**PDI**	**Valor atribuído**	**PDI**	**Aspectos de relevância**	**Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento**	**Valor atribuído**	**Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição**	**Valor atribuído**	**Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição**	**Valor atribuído**	**Observação da Audin**	**Total**	**Nível de Significância do tema**
PROEN	Programa de Ações Afirmativas na Graduação- INCLUIR IFRJ	Em 2015, teve início o Programa de Ações Afirmativas na Graduação- INCLUIR IFRJ, dando continuidade ao Pró-cotas. Esse programa é uma iniciativa da PROGRAD que visa acompanhar e ajudar os estudantes que ingressaram nos cursos de graduação por meio das Ações Afirmativas buscando, por meio dos dados coletados, pensar estratégias e políticas para viabilizar a permanência e êxito desses estudantes (PPI - 2014-2018)	10	13 e 16	10	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não houve a retomada do Programa, o qual foi descontinuado.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	65	86,67%
PROEX	Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE	Resolução CONSUP Nº 55, 17/12/2014 Regulamento NAPNE	10	13. Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	10	Não	Não	5	Não	Não	5	Resolução CONSUP Nº 55, 17/12/2014 Regulamento NAPNE	sim	1	Não	Não	5	Regulamento precisa passar por uma revisão.	sim	10	A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	61	81,33%
Diretoria de Articulação Institucional	Gestão da comunicação institucional (AsCom)	A política de comunicação institucional encontra-se em fase de elaboração pelos servidores do setor. Somente após a conclusão da mesma será possível estabelecer normas e mapear os processos.	10	1,5,6,7,11,12, 13,19	10	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	3	O estudo para esse tema ainda se encontra em fase de planejamento para elaboração.	sim	10	Comunicação interna e fluxo de informação deficitário e "Marketing institucional"	3	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	57	76,00%
PROEN	Programas de Monitoria Acadêmica	Resolução ConSup nº 13 de 2016 - Aprova o Regulamento de Monitoria Acadêmica do Ensino de Graduação do IFRJ. Já a Monitoria Acadêmica é uma atividade auxiliar à docência, exercida por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação. Os estudantes atuam sob a orientação dos professores das disciplinas, auxiliando outros estudantes, esclarecendo dúvidas, visando à melhoria do desempenho acadêmico, através de estudos orientados. (PPI - 2014-2018)	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19	10	Não	Não	5	Sim. O próprio Regulamento	Sim	1	Sim. O próprio Regulamento.	Sim	1	https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEN/regulamento_de_monitoria%20Monitoria%20IFRJ_Resolu%C3%A7%C3%A3o%20N%C2%BA13_2016.pdf	sim	1	Não há.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	4	Relatório de Auditoria nº 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ neste caso foi a questão dos pagamentos da monitoria.	57	76,00%
PROEN	Regulamentação da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio	Regulamento da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio . Anexo à Resolução nº. 08 de 13 de março de 2015.	10	11,12,13,14 e 16	10	Não se aplica	Não	5	Não se aplica	Não	5	Sim. O Regulamento da educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio.	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEN/regulamento_de_educacao_profissional_tecnica_de_nivel_medio.pdf	sim	1	Não há.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	57	76,00%
PROEN	Regulamentação do Ensino de Graduação	Regulamento do Ensino de Graduação. Anexo à Resolução nº. 03 de 09 de fevereiro de 2015.	10	11,12,13,14 e 16	10	Não se aplica	Não	5	Não se aplica	Não	5	Sim	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/cki/index/user/files/IFRJ/PROEN/regulamento%20aprovado%20em%202014-2015%20-%20Assinado.pdf	Sim	1	O Regulamento está em revisão.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	57	76,00%
PROEX	Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos do IFRJ	CGEE/DRAPS/DIPROEXT	10	6	10	Não	Não	5	Não	Não	5	sim, documentos em construção	sim	1	https://portal.ifrj.edu.br/academicsciences-alumnos	sim	1	Documento com as normas do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE) em construção para análise do CAEX. Questionário de egressos em revisão. Essas ações estão em consonância com a retomada da política de acompanhamento de egressos.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	57	76,00%
PROEX	Programa de Visitas Técnicas	CGEE/DRAPS/DIPROEXT	8	6	10	Não	Não	5	Não	Não	5	Em construção	não	1	https://portal.ifrj.edu.br/proeex/cgee	sim	1	O documento que regulamenta as visitas técnicas está em construção por parte dos CoEEEs dos campi sob coordenação da CGEE. Em seguida será enviado ao CAEX para análise.	sim	10	Demanda de mão de obra técnica e tecnológica qualificada;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	55	73,33%
PROPPI	Criação do Programa PRÓINOVACAO	Minuta de programa de bolsas para fomento e estruturação de agentes e ambientes promotores de inovação do IFRJ	8	11, 17, 19	10	sim	sim	1	Não	Não	5	sim	sim	1	Não	Não	5	Fase piloto de implementação	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	55	73,33%
PROEN	Programas e Projetos	PET - O Programa de Educação Tutorial - PET;	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19	10	Sim	Sim	1	Não	Não	5	Sim. Normas e Regulamentos externos	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/editais/programas-graduacao/pet	Sim	1	Não há Regulamento interno.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	53	70,67%
PROEN	Programas e Projetos	PRP – Programa de Residência Pedagógica	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19	10	Sim	Sim	1	Programa novo - O Regulamento está em elaboração	não	5	Programa novo - O Regulamento está em elaboração	não	1		não	1	Programa novo iniciado a partir de 2018.2.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Programa novo	53	70,67%
PROEN	Reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012	Portaria nº - 18, de 11 de outubro de 2012 do MEC. Diário Oficial da União de 15/10/2012.	10	13, 16 e 18	10	Não	Não	5	Sim. As Instruções Normativas e os Editais.	Sim	1	Sim. As Instruções Normativas e os Editais.	Sim	1	Sim. 1) http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf 2) https://portal.ifrj.edu.br/processo-seletivo-graduacao/sisu-20182	Sim	1	Ação afirmativa inclusiva extremamente relevante para a área de ensino. Porém, o processo é gerenciado pela DACPS/PRODIN.	sim	10	A grande demanda governamental por programas inclusivos sem a necessária discussão, planejamento, capacitação e quantidade de servidores envolvidos;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	53	70,67%
PROEN	Conselhos de classe	Regulamento dos Conselhos de Classe. Resolução nº 19, de 19 de abril de 2013 do IFRJ.	10	10, 12, 13, 14 e 16	10	Não	Não	5	Sim. Regulamento do COC	Sim	1	Sim. Regulamento do COC	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEN/regulamento_dos_conselhos_de_classe.pdf	sim	1	O documento será alvo de revisão em 2019.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	53	70,67%
PROEX	Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – PIVIEX	CGP/DIDP/PROEXT	10	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	10	SIM	SIM	1	Não	Não	5	SIM	SIM	1	https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/edital_12_2018_piviex_-_17.08.2018_0.pdf	sim	1	O processo ou as Atividades institucionais devidamente mapeados e o fluxo do processo estão construídos, porém precisam ser normatizados.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	53	70,67%
PROEN	Recuperação Paralela	• Lei n° 9.394/96 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB); • Parecer CNE/CEB n° 5/97; • Parecer CNE/CEB n° 12/97; • Regulamento da Educação Profissional Técnica e Nível Médio e do Ensino Médio do IFRJ.	9	12,13,14 e 16	10	Não	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Sim. 1) https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEN/regulamento_de_educacao_profissional_tecnica_de_nivel_medio.pdf 2) https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/Cursos%20Mi%C3%A9dio%20%7C%20T%C3%A�cnico/instrucao_normativa_no_02-2014_-_aproveitamento_de_estudos.pdf	Sim	1	Não há.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	52	69,33%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 03)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos de relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROEN	Permanência e êxito dos estudantes	Competências da Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET)	10	12,13, 14, 15 e 16	10	Foram mapeados e o Relatório Final foi enviado ao SETEC/MEC	For	1	Não	Não	5	Não	Não	5	Sim, mas não há link disponível, pois o Relatório Final foi enviado à SETEC/MEC.	Sim	1	O Relatório Final também inclui os alunos da graduação.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico;	5	Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Ação em andamento.	52	69,33%
PROEX	Programa de Assistência Estudantil- PAE	1. Decreto Federal Nº7234, de 19/07/2010 (dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. 2. Resolução Interna Nº11 de 08/06/2011 (dispõe sobre o Regulamento da Assistência Estudantil do IFRJ); 3. Instrução Normativa Nº01/2013, de 26/03/ 2013 (anexo à Portaria nº037/2013/GR, de 26/03/2013): dispõe sobre as normas e procedimentos para editais internos do Programa de Assistência Estudantil do IFRJ; 4. Manual da Assistência Estudantil do IFRJ;	10	16 - Promover a Assistência Estudantil com ênfase na inclusão.	10	Não.	Não	5	Não.	Não	5	Regulamento e Instrução Normativa internos não estão atualizados.	sim	1	Sim, https://portal.ifrj.edu.br/academico/assistencia-estudantil/documentos	Sim	1	As atividades são executadas de forma descentralizada, através do Comitê Gestor Local de Assistência Estudantil de cada campus; necessitam de sistematização em âmbito institucional através de revisão e atualização de regulamentação e normas internas, mapeamento, descrição de fluxos e publicação dos processos	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico;	5	acima de 30 meses,	5	0	0	0	0	Relatório de Auditoria nº. 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ , neste caso foi a questão dos pagamentos da monitoria.	52	69,33%
PROEX	Programa Extensão Cultural - Formação de Platéia (artística e cultural)	CAC/CGPPID/PROEXT	8	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo e cultural. 18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual. 19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.	10	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Não	Não	5	Não	Não	5	Tem normas/sem regulamento	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	2	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	52	69,33%
PROPPI	Formalização acordo com Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação	Norma de regulamentação na relação com fundações de apoio para P, D &I	9	6, 17	10	sim	sim	1	Não	Não	5	sim	sim	1	Não	Não	5	Já foi aprovado no consup, e agora está em avaliação no ministério	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade não descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	52	69,33%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico pertencente (Elencar, vide Quadro PDI)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que emparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos da relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROPPI	Reestruturação do NIT e transformação desta na DIRAGI – Agencia de Inovação	Elaboração de nova **Política de Inovação** e Propriedade Intelectual e o de novo **Regulamento Geral da Inovação Tecnológica**	8	15, 17, 19	10	sim	sim	1	Não	Não	5	sim	sim	1	Não	Não	5	Em elaboração, está sendo debatido em rede (política de inovação)	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade não descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	51	68,00%
PROPPI	Programa PROCIÊNCIA	Editais e formulário de prestação de contas	8	10, 15 e 17.	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	si	1	Principal programa de apoio aos pesquisadores do IFRJ.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	0	0	Relatório de Auditoria nº 07/2014/AUDIN/IFRJ	51	68,00%
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIBIC Jr	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	Sim	Sim	1	sim	si	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	51	68,00%
PROEN	Programas e Projetos	PBP - Programa de Bolsa Permanência	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19	10	Sim.	Sim	1	Sim. Instrução Normativa PROGRAD nº 02/2014	Sim	1	Sim. Instrução Normativa PROGRAD nº 02/2014	Sim	1	Sim, via e-mail para os setores interessados (Secretarias, Pró-Reitorias, Diretorias de Ensino, Direção Geral).	Sim	1	Não há.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	de 12 a 18 meses,	2	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	4	Relatório de Auditoria nº 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ	50	66,67%
PROEX	Programa de Estágio	Resolução CONSUP Nº 5, 25/02/2016 Regulamento de Estágio	10	6	10	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	sim	sim	1	https://portal.ifrj.edu.br/proex/pse	sim	1	O programa de estágio encontra-se em revisão pelos CoIEEs sob a coordenação da CGEE. Posteriormente será enviado ao CAEX.	sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	de 12 a 18 meses,	2	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	4	Relatório de Auditoria nº. 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ	50	66,67%
PROEX	Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – PIBIEX	CGPP/DIPROEXT	10	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	10	SIM	SIM	1	SIM	SIM	1	Decreto 7416/2010, Inciso II do Art. 1	sim	1	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7416.htm	sim	1	O processo ou as Atividades institucionais devidamente mapeados e o fluxo do processo estão construídos, porém precisam ser normatizados.	sim	**10**	**Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;**	**5**	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	49	65,33%
PROEX	Programa Institucional de Incentivo às Atividade de Extensão – PRÓ-EXTENSÃO	CGPP/DIPROEXT	10	15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	10	SIM	SIM	1	SIM	SIM	1	Decreto 7416/2010, Inciso II do Art. 9	sim	1	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7416.htm	sim	1	O processo ou as Atividades institucionais devidamente mapeados e o fluxo do processo estão construídos, porém precisam ser normatizados.	sim	**10**	**Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;**		acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	4	Relatório de Auditoria nº. 08/2014/AUDIN/IFRJ	48	64,00%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico pareagido (Diencar, vide Quadro PDI)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que emparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos de relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROPPI	Regulamento do núcleo de inovação tecnológico (NITIFRJ)	Resolução nº 18 de 2015 do ConSup do IFRJ - Aprovar Ad Referendum - Política de Inovação e Propriedade Intelectual e o Regulamento Geral do Núcleo de Inovação Tecnológica	7	17	10	sim	sim	1	Não	Não	5	sim	sim	1	sim	sim	1	Este documento está sendo revisado e será substituído pela nova política de inovação e do novo regulamento da agencia de inovação.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses,	5	Atividade não descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	46	61,33%
PROEN	Estágios dos Cursos	Regulamento de Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura Regulamentos das Atividades Complementares dos Cursos de Bacharelado Regulamento do Estágio dos Cursos de Licenciaturas Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Química Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Produção Cultural Regulamento de Estágio do Curso de Farmácia Regulamento de Estágio de Fisioterapia Regulamento de Estágio do Curso de Ciências Biológicas Regulamento de Estágio do Curso de Terapia Ocupacional	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19.	10	Não se aplica.	Não	5	Sim. Os fluxos estão estabelecidos pelos Regulamentos.	Sim	1	Sim. São os Regulamentos e instrumentos de acompanhamento produzidos pelos cursos.	Sim	1	Sim. Nos seguintes links: 1.https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Anexo%20%C3%A0%20Resol%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%202015%20Regulamento%20das%20Atividades%20Complementares%20dos%20Cursos%20de%20Licenciatura.pdf 2) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Regulamento%20das%20Atividades%20Complementares%20dos%20Cursos%20de%20Bacharelado.pdf 3) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Anexo%20Resol%2006%20-%20Regulamento%20Est%C3%A1gio%20Licenciatura_maio2011.pdf 4) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Resol%20Ad%20Referendum%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20de%20Est%C3%A1gio%20do%20Curso%20de%20Bacharelado%20em%20Qu%C3%ADmica.pdf 5) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Regulamento%20de%20estagio%20BPC_2015.pdf 6) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Progrd%202/Anexo_Parecer%20CAEG_04_Regulamento_Est%C3%A1gio_Farmacia_%20final.pdf 7) https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROGRAD/Progrd%202/Regulamento%20de%20Est%C3%A1gio%20-...	Sim	1		sim	10	Insuficiência de Políticas de acesso, permanência êxito acadêmico	5	Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0	Atividade não descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Ação de auditoria em andamento pela Audin	44	58,67%
PROEN	Programas e Projetos	PIBID - O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia (PIBID);	10	13, 14, 15, 17, 18 e 19	10	Sim	Sim	1	Sim. No Regulamento do PIBID.	Sim	1	Sim. No Regulamento do PIBID.	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/editais/programas-graduacao/pibid	Sim	1	Não há.	sim	10	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0	Atividade descentralizada	1	Falhas de controles internos conhecidas	4	Relatório de Auditoria nº. 02/2017/001/AUDIN/IFRJ	44	58,67%
Diretoria de Articulação Institucional	Ações e parcerias internacionais	Regulamento de Mobilidade Acadêmica Internacional em fase de elaboração por GT consultado para esta fim.	8	3,5,6,13,15,17		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5		não	0		5	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	43	57,33%
PROEX	Núcleo de Gênero, Diversidades e Sexualidade - NUGDS	CoGeD	10	13		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Portaria 343 de 18/10/2016 do GT para criação do regulamento.	não	0		2	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	42	56,00%
PROEX	Manual de Cultura	CAC/CGPP/DIPROEXT	10	10. Otimizar os processos de trabalho. 11. Promover a integração Sistêmica. 12. Promover a cultura de auto avaliação institucional. 13. Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino. 15. Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão. 16. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual. 19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Planejamento que tenha o formato de um fórum permanente de cultura, contemplando representações de todos os campi.	não	0		2	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	42	56,00%
PROEN	Estágio Escolar	Regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos técnicos. Anexo a Portaria nº 09, de 28 de janeiro de 2010 do IFRJ.	7	12,13,14, 16 e 19	10	Sim	Sim	1	Sim. Regulamento e documentos dos CoEE's	Sim	1	Sim. Regulamento e documentos dos CoEE's	Sim	1	Sim. https://portal.ifrj.edu.br/sdfindser/files/files/PROETI/REGULAMENTO%20DE%20EST%C3%�1GIO%20CURRICULAR%20SUPERVISIONADO%20PARA%20OS%20CURSOS%20TÉCNICOS.pdf	Sim	1	Ação relevante para a área de ensino. Porém o processo é gerenciado pela CgEEI/PROEX.	sim	10	Demanda de mão de obra técnica e tecnológica qualificada;	5	Última auditoria realizada até 6 meses igual:	0	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Ação em andamento.	41	54,67%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico perseguido (Elencar, vide Quadro 03)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que amparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos de relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIBIC	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	sim	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	41	54,67%
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIBITI	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	Sim	Sim	1	sim	sim	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	41	54,67%
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIBITI Jr	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	Sim	Sim	1	sim	sim	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses,	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	41	54,67%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico pareagurido (Elencar, vide Quadro PDI)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que emparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos da relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIBIC EM	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	si	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	41	54,67%
PROPPI	Programas de Iniciação Científica no IFRJ	PIVICT	9	15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	sim	1	Programa de alta relevância para a realização das pesquisas científicas.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	4	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	41	54,67%
PROPPI	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - PROINOVA	PROINOVA	7	10, 15, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	sim	1	Atualmente, é o principal programa de apoio aos pesquisadores que atuam com inovação do IFRJ, mas precisa de muitas melhorias para se adequar, de fato, à inovação.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	40	53,33%
PROAD	1. Administração orçamentária	Instrução de Serviço PROAD 03.2016 - SCDP;	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	5	relatório da Audin DA2014.	38	50,67%
PROAD	1. Administração orçamentária	Instrução de Serviço PROAD 8.2017 – Rotina de acompanhamento das metas físicas e orçamentárias acordadas na LOA;	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	5	Recomendação 58595 da CGU do Relatório 201305881	38	50,67%
PROEX	Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI	Resolução CONSUP Nº 24, 02/10/2018 Regulamento do NEABI	10	13		Não	Não	5	Não	Não	5	Resolução CONSUP Nº 24, 02/10/2018 Regulamento do NEABI	sim	1	Não	Não	5	Revisão por um ano que será realizada em conselho acadêmico das atividades de Extensão (CAEX).	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	38	50,67%
PROEX	I Festival IFRJ: 10 anos da Rede Federal	CAC/CGPP/DIPROEXT/ PROEX	10	11. Promover a integração Sistêmica.		Não	Não	5	Não	Não	5	Em construção	não	1	Não	Não	5	Construção de Acordo de Cooperação Técnica com a instituição parceira.	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	38	50,67%
PROPPI	Programa EQUIPAR	EQUIPAR	5	10 e 17	10	sim	sim	1	não	não	5	sim	sim	1	sim	sim	1	Esse programa ainda existe na PROPPI, mas, devido às restrições orçamentárias dos últimos anos, não foi ofertado em 2017 e em 2018.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	38	50,67%
PROAD	1. Administração orçamentária	Orientação Específica PROAD 1.2018 - Procedimento do processo de empenho e pagamento de contratos e bolsas	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos conhecidas	4	relatórios da Audin 07/2016 de 1 a 11.	37	49,33%
PROEX	Festival Intercampi de Cultura	/CAC/CGPP/DIPROEXT/ PROEX	7	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo e cultural. 18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual. 19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	**Edital passado**	sim	3	Aconteceu como parte da Programação da SEMANEX	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	37	49,33%
PROAD	3. Contratos e convênios	Instrução de Serviço PROAD 03.2016 - tramitação de processos e fiscalização de obras e serviços comuns de engenharia no âmbito do IFRJ	9	4, 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	4	Recomendações da CGU 85308, 84397, 85309, 85307, 85308	36	48,00%

Setor	Processos e Atividades institucionais	Documentos institucionais e normatizações internas e Publicadas	1) Qual a relevância do tema para os objetivos estratégicos do IFRJ? (Escala de 1 a 10, sendo 10 o máximo)	2) Objetivo estratégico pareagurido (Elencar, vide Quadro EQ)	2.1 - Valor atribuído	3) O processo ou as Atividades institucionais estão devidamente mapeados e publicado?	3.1	3.2 - Valor atribuído	4) Existe descrição dos fluxos em notação? (caso exista enviar em anexo a resposta)	4.1	4.2 - Valor atribuído	5) Existem normas e regulamentos atualizados que emparam o processo (considerando normas e legislação atual)? (caso exista elencar nos documentos institucionais)	5.1	5.2 - Valor atribuído	6) As normas e regulamentos estão publicizados aos interessados? (Sim ou não)) Se sim favor enviar o link do documento	6.1	6.2 - Valor atribuído	Observação do gestor	PDI	Valor atribuído	PDI	Aspectos da relevância	Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento	Valor atribuído	Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição	Valor atribuído	Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição	Valor atribuído	Observação da Audin	Total	Nível de Significância do tema
PROAD	3. Contratos e convênios	Orientação Específica PROAD 1.2018 - Procedimento do processo de empenho e pagamento de contratos e bolsas	9	4, 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	4	Relatório de Auditoria nº 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ	36	48,00%
PROAD	**5.** Licitações	Instrução de Serviço PROAD 12.2016 - Aplicação da Orientação Normativa de AGU	9	4 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Não	Não	5	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	36	48,00%
PROAD	**5.** Licitações	Instrução de Serviço PROAD 4.2017 - Pesquisa de preços	9	4 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Não	Não	5	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	36	48,00%
PROEX	Festival Interuniversitário de Cultura - FEST-FIC	FIC-RJ / /CAC/CGPP/DIPROEXT/ IFRJ / Instituições Parceiras	6	17. Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo e cultural. 18. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual. 19. Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	Em revisão pela UFRJ	sim	3	ACT entre as instituições participantes	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	36	48,00%
PROEX	Jogos Intercampi - competitivos e colaborativos	CAE/CGPP/DIPROEXT	8	14 e 15		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	https://portal.ifrj.edu.br/editais/edital-ao	sim	1	Publicação de edital/sem regulamento	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	36	48,00%
PROAD	2. Administração financeira	Orientação Específica PROAD 1.2018 - Procedimento do processo de empenho e pagamento de contratos e bolsas	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	4	Relatório de Auditoria nº 07/2016/001 a 011/AUDIN/IFRJ	35	46,67%
PROAD	**6.** Gestão da infraestrutura e logística	Instrução de Serviço PROAD 01.2016 - Inserção de dados Energia Elétrica e Água no SiaPES	8	2 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Não	Não	5	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	35	46,67%
PROAD	7. Gestão da Manutenção e Serviços	Instrução de Serviço PROAD 01.2016 - Inserção de dados Energia Elétrica e Água no SiaPES	8	2 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Não	Não	5	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	35	46,67%
PROEX	Jogos dos Servidores	CAE/CGPP/DIPROEXT	6	15 e 15		Não	Não	5	Não	Não	5	Não	Não	5	https://portal.ifrj.edu.br/editais/edital-ao	Sim	1	Publicação de edital/sem regulamento	não	0	0	2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	34	45,33%
PROAD	1. Administração orçamentária	Instrução de Serviço PROAD 02.2016- Procedimentos Empenhos;	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Sim, os normativos encontram-se no seguinte endereço: http://wiki.ifrj.edu.br/doku.php/doku.php?id=proad:normativos#orientacoes_e_portarias	Sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	33	44,00%
PROAD	1. Administração orçamentária	Instrução de Serviço PROAD 08.2016 - Pagamento de Juros e Multas	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	33	44,00%
PROAD	1. Administração orçamentária	Instrução de Serviço PROAD 6.2017 – Cartão de pagamento do governo federal de viagens;	10	4, 5 e 10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	33	44,00%
PROAD	2. Administração financeira	Instrução de Serviço PROAD 08.2016 - Pagamento de Juros e Multas	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	2. Administração financeira	Instrução de Serviço PROAD 11.2016 - Ressarcimento ao erário	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	2. Administração financeira	Instrução de Serviço PROAD 6.2017 – Cartão de pagamento do governo federal de viagens;	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	4. Gestão contábil	Instrução de Serviço PROAD 08.2016 - Pagamento de Juros e Multas	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	4. Gestão contábil	Instrução de Serviço PROAD 11.2016 - Ressarcimento ao erário	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	4. Gestão contábil	Instrução de Serviço PROAD 6.2017 – Cartão de pagamento do governo federal de viagens;	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROAD	4. Gestão contábil	Orientação Específica PROAD 1.2018 - Procedimento do processo de empenho e pagamento de contratos e bolsas	8	10		Não (Em andamento)	Não	5	Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Idem.	sim	1	Não há.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	31	41,33%
PROPPI	Programas PUBLIQUE	PUBLIQUE	5	6, 17 e 19	10	sim	sim	1	não	nã	1	sim	sim	1	sim	sim	1	Esse programa não tem apresentado grande procura por parte dos pesquisadores, provavelmente, pela burocracia e prazos apertados apresentados em edital.	não	0	Programas e projetos por meios de editais que visem estimular o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão;	5	acima de 30 meses.	5	Atividade não descentralizada	1	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	30	40,00%
PROEN	Emissão de diploma e histórico escolar	Regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos técnicos. Anexo a Portaria nº 09, de 28 de janeiro de 2010 do IFRJ. Formulário específico para os estudantes que concluíram todas as etapas concernentes à matriz curricular em que esteja vinculado e colado grau conforme calendário acadêmico.	10	13, 16 e 19		Foram mapeados, mas não foram publicados.	For	1	Sim	Sim	1	Sim. Emissão de Diploma: Portaria Nº 086/2010/GR, Instrução Normativa GR Nº 02/2010, 1/1/02011 Colação de Grau: Portaria nº 352/2013/GR ; Instrução Normativa PROGRAD e DGA nº 002/2013, 12/06/2013	Sim	1	Sim, via e-mail para os setores interessados (Secretarias, Pró-Reitorias, Diretorias de Ensino, Direção Geral).	Sim	1	a observação que foi enviada pelo gestor estava trocada para o tema.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	29	38,67%
PROEN	Registros acadêmicos	Oferta de Educação à Distância (A PROEN, através da Diretoria Geral de Educação a Distância, não oferta cursos regulares na modalidade EaD; mas, gerencia o processo no âmbito regulatório, pedagógico e administrativo, institucionalmente. A oferta de cursos regulares de Educação à Distância é atribuição das unidades)	10	11, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19		Sim	Sim	1	Sim	Sim	1	Regulamentos aprovados no CONSUP com as inserções da EAD.	sim	1		não	1	Ação extremamente relevante para a área de ensino. Porém o processo é gerenciado pela CAC/COGAP/PROEN.	não	0	0	5	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	29	38,67%
PROEX	Seguro obrigatório contra acidentes pessoais para os alunos do IFRJ	CGEE/DRAPS/DIPROEX	6	16		sim	sim	1	sim	sim	1	Sim	Sim	1	sim	sim	1	Lei de estágio - lei 11788/08	não	0		2	acima de 30 meses.	5	Atividade descentralizada	5	Falhas de controles internos desconhecidas	0	Nunca auditado.	22	29,33%

dos e encontram-se aprovados nos competentes conselhos acadêmicos; mas, dependem de aprovação do CONSUP para que possam ser institucionalizados, diante do exposto atribuímos o valor 10 ao tema.